

ESPECIAL AMBIENTALIZA SALVADOR

NOVOS PROGRAMAS VISAM AMPLIAR ÁREAS VERDES POR TODA A CIDADE

Mais de 130 mil árvores plantadas na capital, que também ganhou corredores verdes

Salvador recebeu reconhecimento internacional por políticas de arborização urbana, e passou a integrar o programa Tree Cities of the World, iniciativa que destaca municípios comprometidos com a preservação e ampliação das áreas verdes urbanas. E as ações, neste sentido, continuam. Nos últimos 13 anos, foram 130 mil árvores plantadas pela Prefeitura na capital baiana e a cidade passou a contar com corredores verdes na Ave-

nida Manoel Dias e na Rua Silveira Martins. Novos programas estão sendo lançados, e visam estimular o plantio em passeios, proteger canteiros e criar novas soluções urbanísticas baseadas na natureza. As diversas iniciativas resultaram em uma redução de mais de 30% na emissão dos gases que impactam no efeito estufa, e, consequentemente, em uma cidade ainda mais agradável para se viver.

Confira tudo nas próximas páginas deste caderno especial.



Salvador conta com mais de 26% de vegetação em seu território

MAPBIOMAS

Cidade reduziu em mais de 30% a emissão dos gases de efeito estufa

Salvador é uma das capitais brasileiras com maior percentual de vegetação. Segundo dados do MapBiomas, cerca de 26% do território da cidade possui cobertura vegetal, incluindo áreas verdes, parques urbanos e importantes remanescentes de Mata Atlântica. A estruturação e ampliação das políticas públicas ambientais pela Prefeitura contribuíram para o resultado.

“Fomos a única cidade abaixo da Linha do Equador, ou seja, no Hemisfério Sul, a reduzir em mais de 30% a emissão dos gases que impactam no efeito estufa, e queremos chegar em 2049, que é a nossa meta, neutralizando a emissão de CO₂. Nos últimos 13 anos, foram 130 mil árvores plantadas em Salvador e, agora, a cidade conta com corredores verdes. Além disso, vamos estimular o plantio nos passeios”, destacou Bruno Reis.

Na última década, além do plantio de milhares de árvores, mais de 26 mil km² de



O Parque da Cidade é uma das principais áreas verdes da capital baiana

Mata Atlântica foram preservadas e 1,5 mil praças arborizadas foram entregues em toda a cidade. “Salvador colhe, hoje, os frutos de um

trabalho contínuo de arborização. “Proteger as mudas, respeitar seu crescimento e compreender o tempo da natureza são atitudes fundamentais para que Salvador continue avançando na construção de uma cidade mais verde, saudável e preparada para os desafios

ambientais”, frisou o secretário de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal, Ivan Euler, reforçando que cada plantio realizado é um investimento no futuro da cidade.

De acordo com o secretário, regiões com maior presença de áreas verdes e

arborização tendem a apresentar maior uso dos espaços públicos e impactos positivos na saúde e no bem-estar da população. “Isso pode ser observado em áreas próximas a parques urbanos, corredores arborizados e regiões com maior cobertura vegetal”, destacou.

Cidade recebeu diversos prêmios internacionais

O trabalho desenvolvido pela capital baiana, voltado à preservação do meio ambiente, já rendeu diversos prêmios. Salvador integra um seleto grupo de cidades reconhecidas internacionalmente pelo programa Tree Cities of the World, iniciativa da Arbor Day Foundation em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), que destaca o compromisso com o desenvolvimento e a manutenção de uma arborização urbana de qualidade, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população.

Salvador também foi agraciada com o prêmio A-List

Cities, um dos mais importantes selos internacionais de ação climática, durante o CDP Awards Latin America, que aconteceu em São Paulo. O evento anual reconhece empresas e governos locais pelo desempenho ambiental com resultados concretos na redução de emissões, na construção de resiliência urbana e na promoção de soluções sustentáveis.

Ao longo dos últimos anos, foram muitas as honrarias. Salvador foi, por exemplo, uma das cinco cidades no mundo ganhadoras do Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável (Shanghai Award), iniciativa liderada pela ONU-Habitat, na China.



Sede da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal

FIQUE POR DENTRO

O programa IPTU Verde foi escolhido entre as 100 melhores iniciativas urbanas do mundo pela C40, rede de cidades pelo Clima da qual Salvador faz parte. Com ele, Salvador incentiva empreendimentos imobiliários a adotarem práticas sustentáveis em suas edificações, concedendo descontos fiscais de até 10% no valor do imposto. Já o IPTU Amarelo incentiva o uso da energia solar ao oferecer descontos de até 10% no IPTU de edifícios que utilizem placas fotovoltaicas.

Novos programas visam ampliar áreas verdes na capital baiana

AMBIENTE

Diversas ações buscam tornar a cidade ainda mais arborizada

Novas iniciativas, lançadas pela Prefeitura de Salvador, visam ampliar as áreas verdes da cidade. Entre as ações estão a implantação do segundo viveiro de restinga, que funcionará nas proximidades do Centro de Convenções, na Boca do Rio, a criação de novos espaços verdes em canteiros e espaços públicos subutili-

zados e um projeto que permitirá a participação direta da população no plantio de árvores em calçadas.

“Estamos ampliando as ações, arborizando ainda mais a nossa cidade, estimulando o plantio em passeios e plantando mais árvores. Estamos também chamando a população e estimulando a preservação do meio ambiente”, afirmou o prefeito Bruno Reis.

VIVEIRO

O segundo viveiro de restinga de Salvador será similar ao que foi inaugurado pela gestão municipal em Praia do Flamengo, em 2023. “O equipamento terá papel estratégico na produção de espécies nati-

vas adaptadas aos ecossistemas costeiros, fortalecendo ações de recuperação ambiental, restauração ecológica e preservação da biodiversidade local”, informou secretário de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), Ivan Euler.

O viveiro promove a restauração de um ecossistema considerado fundamental para a proteção da orla da cidade. A restinga não é apenas um espaço verde, mas uma barreira natural contra o avanço do mar e também abrigo para espécies nativas, como a coruja-buraqueira, que mantém ninhos há anos na região.



Foto Ilustrativa

A Prefeitura ficará responsável pelo plantio de mudas nativas da Mata Atlântica

Projeto vai proteger canteiros

Outra iniciativa anunciada pela Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis) é o Projeto de Proteção e Desobstrução de Canteiros Arbóreos. A iniciativa vai recuperar áreas ao redor das árvores urbanas que foram impermeabilizadas ao longo dos anos e que comprometeram o desenvolvimento da vegetação.

A ação será desenvolvida em parceria com as secretarias de Manutenção da Cidade (Seman) e de Desenvolvimento Urbano (Sedur), além da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal). Segundo explicou o secretário Ivan Euler, o projeto prevê a adequação de



Foto Ilustrativa

Projeto prevê a adequação de canteiros, com ampliação das áreas permeáveis

canteiros existentes, com remoção de cimentações inadequadas ou revestimentos impermeáveis ao redor das árvores, ampliação das áreas permeáveis; implantação de pisos drenantes, com ampliação das áreas destinadas à infiltração de água no solo; e proteção dos sistemas radi-

culares das árvores.

“As intervenções têm como finalidade restabelecer as condições adequadas para o desenvolvimento radicular, favorecendo a absorção de água, oxigênio e nutrientes, essenciais para a saúde e longevidade das árvores urbanas”, informou.

Cidade vai ganhar novos espaços verdes

Outra novidade é o projeto SBN – Soluções baseadas na Natureza, que prevê a criação de novos espaços verdes na cidade. Inicialmente, um levantamento técnico identificou 10 áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento das ações. A proposta prevê recuperação de áreas residuais sem função urbana definida, com a implantação de jardins de chuva, pisos drenantes, travessias mais seguras para pedestres e ampliação da cobertura vegetal.

O secretário de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), Ivan Euler, enfatizou que o projeto traz diversos benefícios para a cidade, com a requalificação de espaços degradados e valorização da

paisagem urbana. Contempla também aspectos sociais e ambientais, com espaços mais agradáveis que incentivam a convivência, menos calor urbano, mais biodiversidade e melhor drenagem.

PILOTO

Um dos projetos-piloto se-

rá implantado na região da Avenida Joana Angélica e da Ladeira da Independência. Outras localidades que deverão ser beneficiadas são a Estrada do Curralinho, Rua Oswald Cruz, Avenida ACM, Rua Amazonas, Ladeira da Cruz da Redenção, Rua Território do Guaporé, entre outras vias.

Divulgação/Secis PMS



‘Plante no Passeio’ promove arborização

O novo projeto ‘Plante no Passeio’ pretende estimular moradores e condomínios a participarem da arborização urbana por meio do plantio de árvores nativas da Mata Atlântica em calçadas da cidade. Os interessados já podem solicitar o serviço pelo site Salvador Digital.

Após a solicitação, equipes técnicas da Prefeitura realizarão vistoria para avaliar a viabilidade do plantio conforme as diretrizes do Plano Diretor de Arborização Urbana. Nos casos aprovados, o município ficará responsável pelo plantio de mudas nativas da Mata Atlântica com cerca de 2,5 metros de altura.

COMO FUNCIONA?

1 – SOLICITAÇÃO DO PLANTIO

O cidadão ou representante do condomínio realiza a solicitação do plantio pelo Salvador Digital, canal oficial disponibilizado pela Prefeitura, informando o endereço do local e os dados para contato do responsável. Link para fazer a solicitação: www.salvador.digital. salvador.ba.gov.br/servico/secis-plante-no-passeio28

Um dos projetos-piloto será implantado na região da Avenida Joana Angélica

2 – CADASTRO E ANÁLISE TÉCNICA

A solicitação é cadastrada e encaminhada para equipe técnica responsável, que realizará vistoria no local para avaliação das condições da calçada, infraestrutura urbana existente e viabilidade do plantio, considerando critérios técnicos definidos pelo Plano Diretor de Arborização Urbana.

3 – EXECUÇÃO DO PLANTIO

Sendo constatada a viabilidade técnica, a Prefeitura realizará o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, com aproximadamente 2,5 metros de altura, utilizando técnicas adequadas de arborização urbana para garantir o desenvolvimento saudável das espécies.

4 – MONITORAMENTO E CUIDADOS PÓS-PLANTIO

Após o plantio, o acompanhamento inicial e os cuidados básicos com a muda serão de responsabilidade do solicitante, incluindo a irrigação periódica da árvore recém-plantada, especialmente nos primeiros meses, etapa fundamental para garantir o desenvolvimento saudável da espécie.

MAIS DE NOVAS ÁRVORES NA AVENIDA



**É A PREFEITS PLANTANDO
MAIS SUSTENTABILIDADE
E QUALIDADE DE VIDA.**

#PraTodosVerem: anúncio da Prefeitura de Salvador com fundo verde. No topo, o título informa: "Mais de 1.100 novas árvores na Avenida ACM". Abaixo, quatro fotos mostram o plantio de árvores nativas da Mata Atlântica contribuindo para reduzir o calor, melhorar a qualidade do ar, fortalecer

E 1.100 ÁRVORES FICAM NA AVENIDA ACM



SALVADOR SE DESENVOLVE, E O VERDE CRESCE JUNTO.

A Prefeitura de Salvador está ampliando a arborização da Avenida ACM com o plantio de mais de 1.100 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. Um investimento que vai muito além da paisagem: ajuda a reduzir as ilhas de calor, melhora a qualidade do ar, fortalece a biodiversidade, amplia as áreas verdes e torna a cidade mais preparada para enfrentar as mudanças climáticas. A ação vai trazer mais sombra, mais conforto, mais qualidade de vida e um futuro mais sustentável para quem vive, trabalha e circula por uma das avenidas mais importantes da cidade.

'Ambientaliza Salvador' promove ações sustentáveis por toda a cidade

AGENDA Atividades incluíram plantio de mudas, educação ambiental e lançamento de editais

O programa Ambientaliza Salvador 2026 promoveu, nas últimas semanas, diversas ações sustentáveis em diferentes regiões da capital baiana. A Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-estar e Proteção Animal (Secis) desenvolveu diversas atividades voltadas à ampliação de áreas verdes, educação ambiental e enfrentamento das mudanças climáticas.

A programação, este ano, que começou no dia 25 de maio, seguiu durante este mês de junho, com várias ações. A Prefeitura lançou um novo Corredor Verde na rua Silveira Martins, com plantio de 112 árvores e realizou o cultivo de hortaliças em escolas municipais. Plantios ocorreram em diferentes regiões da cidade, como Rio Vermelho, Armação, Avenida Dendzeiros, Amaralina-Pituaçu e outras áreas da capital, além da implantação de uma microfloresta no cruzamento da

Av. Gal Costa com a Av. Jayme Figura. Duas novas hortas urbanas nos bairros de São Cristóvão e Barris.

No trecho da orla situado entre o Quartel de Amaralina e o Largo das Baianas, por exemplo, foi realizado um mutirão para o plantio de 50 mudas de árvores nativas e coqueiros. Foram plantadas espécies como cocoloba, guanandi, bacupari e coqueiros, selecionadas pela capacidade de adaptação à presença constante de maresia e à incidência dos ventos.

“A agenda ambiental da cidade está cada vez mais presente no cotidiano da população, com ações concretas de arborização, educação ambiental e adaptação climática”, afirmou o secretário da Secis, Ivan Euler.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ações de educação ambiental foram promovidas pelo Centro de Interpretação da



Jefferson Peivoto/Secom PMS

Mata Atlântica (Cima), localizado no Bonfim. Voltadas para crianças e famílias, as atividades focaram na conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais. A atividade inclui uma vivência prática sobre compostagem e plantio simbólico de uma muda de pau-brasil.

O Ambientaliza Salvador 2026 teve ainda o lança-

mento de editais, um deles voltado à juventude, para financiamento de projetos de educação climática. O outro, denominado 'Horta em Casa', é uma iniciativa que busca incentivar a agricultura urbana e ampliar práticas sustentáveis dentro das residências. Ainda dentro da programação ocorreram workshops voltados ao

Entre as ações, foi realizado o plantio de mudas em diversas regiões, a exemplo de Amaralina

Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas (PMANC); oficinas e painéis; além da Feira Agroecológica e do Mel, realizada no Parque da Cidade.

Programa incentiva coleta de óleos para transformação em biodiesel

Durante o Ambientaliza Salvador 2026, a Prefeitura lançou o programa de Coleta de Óleos e Gorduras Residuais (OGR), em parceria com a Petrobras Biocombustível. Ele visa o reaproveitamento de óleo de fritura, inclusive de acarajé, para a produção de biodiesel. A ação busca reduzir o descarte irregular do material, além de fortalecer cooperativas de reciclagem e ampliar a geração de renda no município.

“Esta é uma ação que reúne economia circular, logística reversa e proteção ao meio ambiente. As baianas de acarajé, por exemplo, passam a ter uma fonte adicional de renda, assim como as cooperativas de catadores, que terão nova geração de receita. É um ecossistema em que todos ganham”, destacou o prefeito Bruno Reis, no lançamento.

Segundo o presidente da Petrobras BIO, Alex Gasparotto, o combustível produzido será destinado tanto ao mercado interno quanto à exportação. Ele lembrou que a empresa já atua com cooperativas de catadores na Bahia e em Minas Gerais, mas



Betty Jr./Secom PMS

que esta é a primeira iniciativa desenvolvida em parceria direta com um município.

FUNCIONAMENTO

As cooperativas serão responsáveis por comprar o óleo usado das baianas de acarajé pelo valor de R\$ 3 por cada quilo coletado – volume similar a um litro. No caso de restaurantes e demais estabelecimentos comerciais, o pagamento será de R\$ 2 por quilo. O óleo coletado pelas cooperativas será posteriormente comercializado com a Petrobras Biocombustível. O valor pago pela empresa varia conforme o mercado, mas

O projeto, lançado em parceria com a Petrobras, busca fortalecer cooperativas de reciclagem e ampliar a geração de renda no município

atualmente gira em torno de R\$ 7/quilo.

Além do programa OGR, Salvador conta com uma iniciativa de participação popular para coleta de resíduos, inclusive óleo usado, por meio dos 20 pontos do Recicla Capital espalhados pela cidade. Cada litro de óleo entregue rende cerca de 400 pontos, equivalentes a R\$ 1 em descontos na conta de energia elétrica.

FIQUE POR DENTRO



Jefferson Peivoto/Secom PMS

MUTIRÃO BRASIL

A Prefeitura de Salvador discutiu os detalhes da participação do município no programa Mutirão Brasil. A capital baiana foi a única cidade com dois projetos selecionados. A iniciativa da rede inter-

nacional C40, em parceria com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM) e a Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitos (FNP), com apoio da Bloomberg Philanthropies, busca projetos de alto impacto na preservação do meio ambiente, redução de emissão de gases de efeito estufa e adaptação aos extremos climáticos. Os dois projetos selecionados em Salvador tratam de eletromobilidade e de mobilidade ativa com soluções baseadas na natureza.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Bruno Concha/Secom PMS

O Fundo de Ação Climática para a Juventude (Youth Climate Action Fund), uma iniciativa da Bloomberg Philanthropies, vai financiar projetos de mitigação das mudanças climáticas criados por jovens da capital baiana, uma das 300 cidades selecionadas em todo o mundo. No total, 50 mil dólares serão aplicados em cerca de cinco projetos selecionados. Cada proposta deve receber, portanto, em torno de 8 a 10 mil dólares (R\$ 40 a 50 mil) para o desenvolvimento da ideia. A expectativa do programa é encontrar soluções inovadoras, como a tecnologia apresentada no evento por um grupo de cinco estudantes da Ufba, capaz de atrair e captar microplásticos nos oceanos.

Prefeitura já realizou o plantio de mais de 130 mil mudas de árvores

SOMBRA

Ação reduz temperatura e torna espaços públicos mais agradáveis

A arborização urbana é sinônimo de melhoria da qualidade de vida. Desde 2013, a Prefeitura de Salvador tem intensificado o trabalho de plantio, com mais de 130 mil mudas em diversas localidades da capital baiana. A média é superior a 10 mil árvores plantadas por ano.

Somente em 2025, foram plantadas 12.640 mudas na capital. Este ano, as ações seguem avançando em diferentes regiões da cidade, com destaque para os Corredores Verdes, requalificação de avenidas, recuperação paisagística e ampliação da arborização nos bairros. “A presença de árvores influencia diretamente no conforto térmico, principalmente em áreas de grande circulação, reduzindo a sensação de calor e tornando os espaços públicos mais agradáveis para convivência, prática esportiva e lazer”, destacou o secretário Ivan Euler.

Segundo o titular da Secis, o trabalho é ainda mais importante diante dos desafios climáticos e do aumento das temperaturas urbanas. As árvores ajudam a reduzir a temperatura, ampliando áreas de sombra, melhorando a qualidade do ar e contribuindo para a infiltração da água da chuva, além de fortalecer o bem-estar físico e mental da população.

CRITÉRIOS

O Plano Diretor de Arboriza-



Mais de 12,6 mil mudas foram plantadas somente em 2025 na capital

ção Urbana de Salvador define critérios técnicos para o plantio. São avaliados fatores como espécie adequada, espaço disponível, infraestrutura urbana, circulação de pedestres, redes subterrâneas e adaptação climática. Além do plantio, existe um trabalho contínuo de manutenção, irrigação, poda técnica, monitoramento fitossanitário e substituição de mudas quando necessário.

Outro ponto importante é o envolvimento da população. A arborização urbana é um investimento coletivo, que precisa da colaboração da sociedade na preservação das mudas e árvores já implantadas.



“Infelizmente, ainda enfrentamos casos de vandalismo, retirada de tutores e danos às mudas recém-plantadas, o que compromete o desenvolvimento das árvores.”

Ivan Euler
Secretário

FIQUE POR DENTRO



A Operação Plantio Chuva 2026 teve início no Mané Dendê, no Subúrbio de Salvador. Ao todo, foram plantadas 125 mudas das espécies aldrago, ipê-rosa, ipê-amarelo, jequitibá, pau-ferro e pau-mulato, com participação de moradores da região. A iniciativa visa aproveitar o período mais chuvoso na capital baiana, fator que contribui para a rega natural e garante melhor enraizamento e adaptação das árvores.

Novo Corredor Verde no Cabula ganha 112 árvores

O programa Corredor Verde é considerado uma das maiores iniciativas de arborização em grandes vias da história da cidade. Depois da Avenida Manoel Dias da Silva, na Pituba, recentemente, uma nova etapa foi lançada, desta vez na Rua Silveira Martins, no bairro do Cabula, com o plantio de 112 árvores adultas. A meta da gestão municipal é ter sete corredores verdes na cidade até 2028. O próximo será implantado na Rua Cônego Pereira, na região das Sete Portas.

De acordo com o prefeito Bruno Reis, o programa Corredor Verde é inspirado no exemplo de Medellín, na Colômbia, onde houve uma redução de temperatura após a adoção da iniciativa. “Esse programa tem o objetivo de contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Os corredores verdes têm a capacidade de diminuir

a temperatura nas grandes cidades”, disse.

Na Avenida Silveira Martins, em um trecho de 1,5 km, entre a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e o Largo do Saboeiro, estão sendo plantadas 90 árvores na calçada e 22 no canteiro central, das espécies ipê, pau ferro, sibiruna, mirindiba, oiti e quaresmeira, incluindo árvores adultas, com até oito metros. De acordo com o secretário Ivan Euler, apenas espécies nativas da Mata Atlântica são plantadas nos corredores. “A Mata Atlântica é o bioma mais importante do planeta, tem a maior biodiversidade tanto da fauna quanto da flora”, enfatiza o titular da Secis.

A Prefeitura também pretende criar corredores verdes em áreas como a Avenida Dom João VI (Brotas), Fernandes da Cunha (Cidade Baixa) e Jequitiba (Comércio), além do bairro Dois de Julho.

Recomposição de Mata Atlântica

O diretor do Sistema de Áreas de Valor Ambiental e Cultural (Savam), João Resch, avalia que Salvador cresceu e as áreas verdes sentem a necessidade de recomposição da Mata Atlântica, com observação do resultado a longo prazo. Ele cita corredores dos vales do Canela e Nazaré, além de alças da Avenida Paralela, como exemplos exitosos de arborização a longo prazo.

Segundo Resch, em alguns anos isso poderá ser percebido também em outros locais da cidade, como os trechos do BRT, respeitado o ciclo de

tempo necessário. “Hoje a gente já consegue visualizar trechos da cidade mais arborizados, resultado de processos de anos passados. Temos grandes bolsões verdes e isso é muito gratificante. É um processo a médio prazo, observado principalmente nas avenidas de vale”, afirmou.

“Salvador concentra diversos bolsões de Mata. Além de preservar essas áreas, buscamos arborizar setores mais urbanizados, ampliando essa agenda e convidando a população a participar desse processo”, afirma o diretor do Savam.



A nova etapa do programa contemplou a Rua Silveira Martins

População ganha mais um parque urbano

BONOCÔ Além de diversos equipamentos, espaço ganhou mais de 330 mudas de árvores

Uma das principais avenidas da capital baiana ganhou um amplo espaço público de convivência, lazer e integração urbana. O novo Parque Urbano da Bonocô incentiva a convivência de moradores de toda a região e promove mais qualidade de vida, com a oferta de diversos equipamentos de esporte e lazer. A Prefeitura de Salvador investiu cerca de R\$ 11,8 milhões.

Toda a área central da Avenida Mário Leal Ferreira ganhou ciclovias, pistas de caminhada, pista de skate, brinquedos acessíveis, quadras de esporte, bancos e mesas, academia ao ar livre e diversos outros equipamentos de ginástica e lazer, proporcionando mais segurança e conforto para a prática de atividades físicas. Após inaugurado, o espaço registra intensa circulação de pessoas.

O projeto contemplou ainda ações de paisagismo, com a implantação de 38 mil metros quadrados de grama e o plantio de 330 mudas de árvores, entre elas ipê-rosa, jequitibá e cajueiro. Também serão plantadas 115 palmeiras. De acordo com o secretário de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal, Ivan Euler, a menor árvore plantada possui cerca de 2,5 metros, conforme determina o Plano Diretor de Arborização.

“Um dos principais benefícios da arborização é justamente a melhoria do microclima. As árvores ajudam a reduzir a temperatura ambiente, principalmente no canteiro central, mas também em todo o entorno, proporcionando mais conforto térmico por meio do sombreamento”, citou Euler.

PILARES

Os 25 pilares do metrô ao longo da avenida foram transformados em uma galeria de arte a céu aberto por meio da iniciativa “Pilares da Cidade”, promovida pela Fundação Gregório de Mattos (FGM). A intervenção reúne



grafites e painéis inspirados na memória, identidade e diversidade cultural da capital baiana, com temas como música, ancestralidade e território.

Área central da Avenida ganhou paisagismo, árvores e diversos equipamentos de lazer

“Esta obra é muito mais do que a requalificação de uma avenida. É mais um parque linear que a Prefeitura entrega à cidade. Com isso, devolvemos a cidade ao cidadão, fazendo com que cada vez mais as pessoas tenham orgulho de morar e viver aqui.”

Bruno Reis
Prefeito

Áreas verdes impactam positivamente



O Parque Lagoa dos Pássaros, no Stiep, é um dos espaços verdes da capital

Salvador ganhou diversos parques e áreas verdes, ao longo da última década, que buscam impactar positivamente na melhoria da qualidade de vida da população. Além dos novos espaços, a Prefeitura também tem garantido a revitalização e a preservação das chamadas Áreas de Valor Ambiental, que totalizam mais de 26 mil km² de Mata Atlântica.

Até 2013, os parques existentes na época, a exemplo do Parque da Cidade, Jardim Botânico, Lagoa dos Pássaros e a Orla estavam degradados, e foram reativados e requalificados ao longo destes 13 anos. O Município implan-

tou novos complexos como o Parque Pedra de Xangô, Parque da Lagoa do Arraial do Retiro, Parque Lagoa dos Pássaros, Parque dos Dinossauros, Parque da Lagoa da Timbalada, Parque da Mata Escura e o Centro de Interpretação da Mata Atlântica, no Bonfim. Para compor o Parque Linear de Orla, foram requalificadas dezenas de trechos da Orla Atlântica e da Orla da Baía de Todos os Santos, com equipamentos de esporte, lazer, arborização e áreas de contemplação.

Já o Parque Socioambiental de Canabrava, com aproximadamente 54 hectares, está com o projeto em fase final

de conclusão, e, de acordo com a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelo projeto, o equipamento está entre as prioridades da Prefeitura para este ano.

“São locais que ajudam a equilibrar o microclima urbano, oferecem contato com a natureza em meio à cidade e estimulam atividades físicas, convivência social e saúde mental. Além disso, essas áreas funcionam como importantes refúgios de biodiversidade dentro do ambiente urbano”, afirmou o gestor da secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal, Ivan Euler.

Cidade também foca na reciclagem

Salvador conta com projetos de coleta seletiva, como o Recicla Capital e o RODA. As iniciativas da Prefeitura têm a intenção de fazer com que os soteropolitanos se engajem para o descarte correto de resíduos, proporcionando benefícios aos participantes.

O programa Recicla Capital recebeu o prêmio internacional Local Leaders Awards 2025, promovido pela Bloomberg Philanthropies em parceria com o C40 Cities. Funciona com uma rede estruturada de 20 contêineres espalhados por diferentes bairros e pontos de troca onde o cidadão pode entregar materiais recicláveis e acumular créditos para adquirir produtos. Além disso, garante remuneração direta para as cooperativas de catadores, fortalecendo o trabalho desses profissionais. Atualmente, conta com cerca de 34 mil famílias cadastradas e a participação de 19 cooperativas. O cadastro ocorre por meio do aplicativo disponível na App Store e na Play Store.

Por meio de parceria com a Neoenergia Coelba, o projeto Vale Luz, da concessionária de energia elétrica, passou a

integrar o Recicla Capital. Os participantes poderão converter pontos acumulados com a entrega de resíduos recicláveis em descontos na fatura de energia.

RODA

Já o projeto Roda é uma iniciativa de coleta seletiva no Centro Histórico de Salvador, que ocorre porta a porta, com disponibilização de agendamento digital e uso de veículo elétrico. A ação, desenvolvida em parceria com a startup Solos e o programa internacional Urban Ocean (da Resilient Cities Network), e apoio da Cooperativa de Reciclagem União Nazaré (Crun), soma mais de 62 toneladas de resíduos recicláveis recolhidos em quase um ano de operação.

34 MIL

É o número de famílias já cadastradas no Recicla Capital